

RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI COMO FATOR DE REDUÇÃO DE INFECÇÕES PULMONARES.

Rizzo, D.M.C.

Nogueira, J.G.

Otta, K.M.G.

Rondao, A.

Bartolomeu, B.S.

Cantamessa, C.

Rosa, R.A.Z.

Queiroz, E.A.

RESUMO

Justificativa: Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os pacientes estão mais propícios ao alto risco de infecção oral e pulmonar, necessitando assim da presença de um cirurgião Dentista (CD) para a observação e suporte no diagnóstico de alterações bucais, como a xerostomia, candidíase, aumento do biofilme bucal, necrose pulpar, periodontites, devido a medicamentos e a falta de condições de saúde para a higienização do paciente. Muitas vezes, na área hospitalar, os dentistas são substituídos por enfermeiros, não sendo cumprindo o projeto de lei nº 2.776 que torna obrigatório a presença de um CD. Sendo assim, havendo uma higienização insatisfatória por parte dos enfermeiros, pois, não há conhecimentos adequados para tais procedimentos e pela condição sistêmica dos pacientes, abre-se uma porta de entrada para o avanço de novas bactérias e infecções aos pulmões. **Objetivo:** Apresentar a importância do CD na Unidade de Terapia Intensiva e o avanço do paciente quando é atendido. **Material e Método:** Para essa revisão literária foram pesquisados quinze artigos, sendo eles no Pubmed e Google Acadêmico, em português e inglês que confrontamos os autores para observar se as opiniões tinham consenso ou divergência. **Resultados:** Todos os autores seguiram com a mesma conclusão, não houve nenhuma disparidade nos resultados. **Conclusão:** Conclui-se que é indispensável o papel do CD na (UTI) para prevenção bucal e infecção pulmonar. A morbidade e a mortalidade e os custos hospitalares diminuem significativamente nas instituições em que o CD é atuante nos cuidados bucais aos pacientes de UTI.

REFERÊNCIAS

- Morais TNM, Silva A, Avi ALRO, Souza PHR, Knobel E, Camargo LFA. A importância da atuação odontológica em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Rev Bras Ter Intensiva. 2006; 18:412-7.
- Abidia RF. Oral care in the intensive care unit: a review. J Contemp Dent Pract. 2007; 8: 76-82.